

Polidactilia pré-axial: um estudo de caso

XXIX Encontro de Extensão

Caylton Carneiro Aguiar, Carol Leal de Miranda, Alberto de Souza Melo Neto, Louise Lara Martins Teixeira Santos, Vitória Dorys Martins Moreira, Cassio Lopes Albuquerque

Introdução: A Polidactilia do pé é uma malformação congênita que pode ser classificada como pós-axial (mais comum), pré-axial e central. Apesar da alta prevalência de polidactilia em recém-nascidos, a polidactilia pré-axial do pé é rara. Estudo recente holandês estimou uma prevalência de 0,4 em cada 10.000 nascimentos para polidactilia pré-axial do pé em comparação com 2,1 em cada 10.000 nascimentos para polidactilia pré-axial da mão. **Objetivo:** Reforçar quanto ao quadro radiológico da patologia e sua correlação clínica e genética, assim, tal conhecimento torna-se útil para que o radiologista possa fazer o diagnóstico e sugerir hipóteses que elucidem o caso e melhorem o prognóstico do paciente. **Metodologia:** Imagens obtidas através de arquivo radiográfico próprio de um dos autores. **Discussão:** A polidactilia pré-axial do pé frequentemente se apresenta com outras malformações dos membros superiores e inferiores. Em pacientes com polidactilia pré-axial isolada do pé, o encaminhamento para um médico geneticista não é obrigatório. Porém, em pacientes com malformações adicionais, recomenda-se a consulta com um geneticista. O tratamento conservador não é rotineiramente empregado em crianças sintomáticas com polidactilia. Os pais frequentemente se preocupam com o possível comprometimento funcional futuro, assim como com a aparência estética. Como a deformidade tem sequelas físicas e emocionais, o tratamento da polidactilia geralmente é cirúrgico. **Conclusão:** Embora raro, o conhecimento sobre esta temática é importante, porque em quase metade dos casos várias anomalias congênitas têm sido relatados. Além disso, a polidactilia pré-axial do pé pode ser associada a malformações mais graves, como craniossinostose ou agenesia do corpo caloso. Devido à baixa prevalência, a maioria dos clínicos não está familiarizada com essas malformações adicionais e síndromes associadas, que podem, portanto, não ser reconhecidas.

Palavras-chave: Polidactilia, pré-axial, malformação, radiológico..